ESTUDO DO PERFIL EMPREENDEDOR DOS GESTORES DAS POUSADAS LOCALIZADAS EM BAÍA DA TRAIÇÃO - PB

Cibelle Batista Gondim

Zélia Ferreira Viana

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi conhecer o perfil dos gestores das pousadas localizadas na Baía da Traição (PB), bem como a percepção destes em relação às principais características que definem um perfil empreendedor. Para atingir esse objetivo foi realizado um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, incluindo uma revisão bibliográfica e uma pesquisa de campo, que contou com a aplicação de questionários junto aos gestores de seis pousadas durante o período de julho a agosto de 2014. Os dados coletados revelaram que os comportamentos considerados mais relevantes para alcançar uma gestão empreendedora de sucesso na percepção dos participantes foram: ter comprometimento; manter um padrão de qualidade e eficiência; buscar informações constantemente; realizar planejamento e monitoramento sistemáticos; ter a capacidade de correr riscos calculados; e ter persistência.

Palavras-chave: Pousada; Empreendedorismo; Gestão.

ABSTRACT: The objective of this study it was to understand the managers profile of the inns located in Baía da Traição (PB), as well as their perception about key characteristics that define an entrepreneur profile. To achieve this objective it was made a descriptive study with a quantitative approach, including a literature review and field research, which included the use of surveys with the managers of six inns during the period from July to August 2014. The collected data revealed that the behaviours considered most relevant to achieve an entrepreneurial management successful in the perception of the participants were: have commitment; maintain a standard of quality and efficiency; seek information; carry out systematic planning and monitoring; having the ability to take calculated risks; and have persistence.

Keywords: Inn; Entrepreneurship; Management.

INTRODUÇÃO

Diversos autores têm destacado a importância do empreendedorismo para o desenvolvimento econômico de um país. Um dos países constantemente citado como exemplo de sucesso econômico advindo da cultura empreendedora de sua sociedade é os Estados Unidos. Drucker (2002) é um destes autores que atribuem ao espírito empreendedor e à capacidade de inovação existentes na comunidade norte americana, assim como ao apoio governamental e de organizações privadas ao empreendedorismo, o progresso econômico deste país. Logicamente, outros países também já despertaram para a importância do estudo do empreendedorismo. Na Europa existe uma crença de que o poder econômico de seus países dependa

diretamente da capacidade empreendedora e competitiva de seus futuros empresários, segundo o mesmo autor.

Para Chagas (1999a, p. 30), “o empreendedorismo é um fenômeno cultural, ou seja, empreendedores nascem por influência do meio em que vivem”. De acordo com este autor, o empreendedorismo não é um tema novo ou modismo, mas que existe há muito tempo, desde quando o homem procurou ações inovadoras com o objetivo de melhorar as relações humanas com outras pessoas e com o meio envolvente.

Sendo assim, o objetivo deste estudo consiste em conhecer o perfil dos gestores das pousadas localizadas na Baía da Traição – PB, e o grau de importância que estes atribuem a cada um dos comportamentos que caracterizam o perfil empreendedor.

EMPREENDEDORISMO NO SETOR DE HOSPEDAGEM

Atualmente o mundo dos negócios está cada vez mais competitivo e sofre mudanças constantemente. Segundo Chagas (1999b), para enfrentar estas mudanças e se manterem competitivas no mercado as organizações utilizam-se cada vez mais do empreendedorismo como estratégia de negócios que visa à exploração de oportunidades e a satisfação das necessidades dos clientes de uma forma criativa e inovadora, assumindo riscos de forma calculada.

Para Petrocchi (2002) a complexidade da gestão de meios de hospedagem exige que a organização se mantenha atenta às evoluções do meio, pois sua capacidade de sobrevivência depende da percepção que seus administradores tenham das ameaças e oportunidades que venham a surgir, bem como da aceitação de mudanças frente aos novos desafios que tenham de enfrentar, ou seja, da atitude empreendedora que estes devem possuir ou desenvolver.

No decorrer do trabalho considerou-se que o termo empreendedor foi utilizado com um sentido amplo, referindo-se principalmente “as atividades de quem se dedica à geração de riquezas, seja na transformação de conhecimentos em produtos ou serviços, na geração do próprio conhecimento ou na inovação em áreas como marketing, produção, organização, etc.” (CHAGAS, 1999b, p. 43).

Lage e Milone (2000) afirmam que, com relação à administração hoteleira, as diversas mudanças pelas quais este setor vem passando têm afetado a estrutura empresarial no que se refere à concepção dos negócios. Conforme explicado por estes mesmos autores, como há uma enorme variação nos fluxos turísticos, os sistemas clássicos de administração e gestão de estabelecimentos hoteleiros também estão sofrendo transformações para se adaptarem a uma visão moderna, que valoriza cada vez mais o desenvolvimento de uma postura empreendedora.

Este trabalho volta-se ao estudo do empreendedorismo em pousadas. De acordo com Andrade (2007), entende-se por pousada, um meio de hospedagem localizado normalmente fora do centro urbano, com arquitetura predominantemente horizontal, que se destina a oferecer hospedagem ao turista em viagens de recreação e lazer, que possui administração geralmente familiar, e que oferece um tratamento mais personalizado aos hóspedes.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como evidencia Chagas (1999b), apesar de não ser possível predizer o sucesso de um indivíduo, pode-se destacar as características comumente mais encontradas nos empreendedores de sucesso. Por não existir uma convenção teórica sobre tais características determinantes de um perfil empreendedor, havendo variações comportamentais ou semânticas de um autor para outro, adotou-se durante a realização da pesquisa aquelas enumeradas por LIMA (2003, p. 25), conforme mostrado abaixo:

1. Busca de oportunidade e iniciativa;
2. Persistência;
3. Capacidade para correr riscos calculados;
4. Exigência de qualidade e eficiência;
5. Comprometimento;
6. Busca de informações;
7. Estabelecimento de metas;
8. Planejamento e monitoramento sistemáticos;
9. Persuasão e rede de contatos;
10. Independência e autoconfiança.

Para que o objetivo desta pesquisa fosse alcançado, foram aplicados questionários com seis gestores (e proprietários) das pousadas localizadas em Baía da Traição (Paraíba). A pesquisa foi realizada no período de julho a agosto de 2014. Os dados foram tratados através de estatística simples.

A abordagem da pesquisa realizada foi quantitativa, e de acordo com seus fins pode ser classificada como descritiva. Para Gil (1999), a pesquisa descritiva expõe características de determinada população com elementos para sua explicação. Por sua vez, "o método quantitativo representa, em princípio, a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando, consequentemente, uma margem de segurança quanto às inferências" (RICHARDSON et al., 1999, p. 70).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando apenas os maiores índices obtidos, verifica-se que o perfil dos gestores participantes da pesquisa é formado por três mulheres e três homens; estão na faixa etária de 35 a 45 anos; 66,6% são casados; a maioria não possui dependentes; quatro possuem apenas o ensino médio; metade deles possui tempo de experiência no setor de hospedagem de 01 a 03 anos; 50% estão de 3 a 10 anos exercendo a função de administradores na pousada onde trabalham atualmente; todos possuem experiência anterior como gestores em outro negócio; 50% administram também outro empreendimento; e 83,3% costumam participar de cursos e treinamentos com frequência.

Considerando-se o percentual de respostas recebidas correspondentes a "extremamente importante", em cada uma das características determinantes de um perfil empreendedor, apresentadas por LIMA (2003, p. 25), a seguinte ordem de importância pôde ser observada: "ter comprometimento", com 57,1%; "manter um padrão de qualidade e eficiência", com 52,4%; "buscar informações", com 47,6%; "fazer planejamento e monitoramento sistemáticos", "ter a capacidade de assumir riscos calculados" e "ter persistência", todos com 42,9%; "ter habilidade para identificar oportunidades e ter iniciativa" com 28,6%; "ter persuasão e rede de

contatos" e "independência e autoconfiança", ambos com 19,0%; e "estabelecer metas" com apenas 14,3%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas características são decisivas para identificar um indivíduo empreendedor. De acordo com Chagas (1999a, p.28):

> - O empreendedor é um ser social, produto do meio em que vive (época e lugar). Se uma pessoa vive em um ambiente em que ser empreendedor é visto como algo positivo, então terá motivação para criar seu próprio negócio;
>
> - Presume-se que, se uma pessoa tem características e aptidões mais comumente encontradas em empreendedores de sucesso, terá melhores condições para empreender; e
>
> - A tese de que o empreendedor é fruto da herança genética não encontra mais seguidores nos meios científicos. Assim, é possível que as pessoas aprendam a ser empreendedoras, mas dentro de um sistema de aprendizagem especial, bastante diferente do ensino tradicional.

Para Drucker (1986) pessoas que têm características e atitudes inovadoras que satisfaçam a clientela são consideras empreendedoras. Isso quer dizer que o empreendedor deve estar preparado emocionalmente para o cultivo de atitudes positivas para o planejamento da vida, buscando o equilíbrio nas realizações, gerenciando recursos par transformá-los em oportunidades de negócio, e ser capaz de considerar as possibilidades de erro como um processo de aprendizado e melhoramento. Como explica Chagas (1999b, p. 44):

> Ser empreendedor não é somente uma questão de acúmulo de conhecimento, mas a introjeção de valores, atitudes, comportamentos, formas de percepção do mundo e de si mesmo voltados para atividades em que o risco, a capacidade de inovar, perseverar e de conviver com a incerteza são elementos indispensáveis.

Portanto, além de compartilhar da opinião de que as características apresentadas como inerentes a um empreendedor de sucesso são importantes, os gestores hoteleiros pesquisados devem buscar agir e desenvolver esta postura

empreendedora em seu cotidiano, identificando sempre novas oportunidades para aumentar as chances de lucratividade de seus negócios.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lúcio de; JORGE, Wilson Edson. **Hotel: Planejamento e Projeto.** 9.ed. São Paulo, 2007.

CHAGAS, Fernando Celso Dolabela. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999a.

_____. **Oficina do Empreendedor:** A Metodologia de Ensino que Ajuda a Transformar Conhecimento em Riqueza. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999b.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo:** Transformando Ideias em Negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor (*Entrepreneurship*):** Prática e Princípios. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2002.

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo César (Orgs.). **Turismo:** Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000.

LIMA, José de Arimatéia Augusto de. **Avaliação dos Critérios Definidores do Empreendedorismo na Percepção dos Empretecos**. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 2003, 141p.

PETROCCHI, Mario. **Hotelaria:** Planejamento e Gestão. São Paulo: Futura, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo. Atlas, 1999.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa Social:** Métodos e Técnicas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.